



UNIVERSIDADE DEL SOL – UNADES SAN LORENZO – PARAGUAI CREADA PELA LEY Nº 4.263/11- APROVADA PELA RESOLUÇÃO Nº 10/2010 DO CONSELHO DE UNIVERSIDADES MEC ASSUNÇÃO – PARAGUAI

Descrição Resumida das atividades de Pesquisa realizadas no Mestrado em Ciências da Educação

Nome completo da Mestranda
Silma Peres Cruvinel Currículo Lattes: : https://lattes.cnpq.br/8270434840833116
Título da dissertação: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: Ações de Inclusão Social Desenvolvidas no Colégio Previsto de Morais.
<p>O estudo em questão teve o objetivo geral, compreender as perspectivas e desafios dos professores da Educação Especial sobre a inclusão dos alunos do Colégio Previsto de Morais localizado no Município de Caiapônia (GO). Elencar as ações docentes executadas no biênio de 2021 e 2023. A percepção de um problema, partiu da real necessidade de questionamentos com professores da unidade escolar, sobre o argumento do estudo, sendo que a escola não é a única responsável pela inclusão através do compartilhamento de informações e ações que possam promover a inclusão social, dentro e fora da escola. Quando decidimos pelo tema inclusão social, houve dúvidas que eu percebi que só seriam respondidas ao encarar de frente o estudo, aprofundando meus conhecimentos e buscando em outras fontes, uma resposta para os meus questionamentos: A prática da inclusão social pode efetivamente promover a aprendizagem dos alunos que necessitam de atendimento especializado? Como os professores que trabalham com inclusão podem efetivar a aprendizagem dos alunos do Colégio Previsto de Morais fora do espaço escolar formal? Esse espaço não escolar está preparado para oferecer aos alunos a acessibilidade necessária para sua inclusiva?</p> <p>Em relação ao marco teórico, cabe ressaltar que a pluralidade, entendida como a diversidade de características e perfis presentes na sala de aula, é vista como um fator enriquecedor e essencial para o crescimento e desenvolvimento de todos os estudantes. Em vez de limitar-se a um modelo de ensino uniforme, a pedagogia inclusiva busca oferecer uma variedade de estratégias e recursos pedagógicos que atendam às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos (BUENO, 2016). Além disso, a implementação da Educação Inclusiva exigiu mudanças na infraestrutura e no pensamento dos atores que envolvem a escola. Muitas vezes, houve resistência por parte de alguns atores, como professores, pais e até mesmo estudantes, que encontraram dificuldades em adaptar-se a um ambiente educacional mais inclusivo. A falta de conscientização e compreensão sobre a importância da diversidade e da igualdade de oportunidades também representou um obstáculo para a plena realização dos objetivos da Declaração (CARRARA, 2006). Em termos gerais, a Educação Especial e a Educação Inclusiva compartilham o objetivo de fornecer uma educação de qualidade para estudantes com necessidades especiais. A Educação Especial enfoca o atendimento especializado, enquanto a Educação Inclusiva busca a participação plena e a adaptação do ambiente educacional para acolher a diversidade. Para Carvalho (2017) a chave para o sucesso da Educação Inclusiva está na valorização da inclusão, na acessibilidade, na diversidade e na promoção de uma cultura de respeito e aceitação mútua.</p> <p>O marco metodológico, destaca-se que o lócus selecionado fica localizado na rua Cristiano de</p>

Castro Nº 260, Setor Norte, Caiapônia – GO. Compreendeu uma pesquisa do tipo qualitativa, de natureza bibliográfica, com estudo de caso. O estudo de caso compreendeu as seguintes etapas: definição de objetivos, seleção dos participantes, coleta e análise dos dados, que também foi realizada através das informações obtidas em livros impressos e digitais, artigos publicados em revistas indexadas em portal eletrônico, teses e dissertações visando a fundamentação do estudo. O estudo também contemplou a aplicação de um questionário com 19 questões objetivas e subjetivas, de múltipla escolha, que foi respondido de forma voluntária e no anonimato. Nesta pesquisa, foram selecionados como sujeitos 20 professores efetivos do Colégio Estadual Previsto de Morais. Esses professores são responsáveis por atender alunos com deficiência e estão envolvidos em projetos específicos relacionados a esses alunos, tanto dentro como fora do espaço escolar. É importante destacar que todos os participantes da pesquisa possuem formação acadêmica de nível superior, ou seja, possuem graduação, e também possuem experiência relevante no trabalho com crianças com deficiência.

Os principais resultados encontrados foram que estamos diante de uma complexidade que exige a participação de todos os sujeitos, como gestores de escola, professores, pais de alunos ou responsáveis e a comunidade em geral, o que resultará em benefícios sociais para a própria comunidade, como o engajamento de mais pessoas e a conscientização de que todos têm um papel individual e coletivo no processo de aprendizagem dos alunos. A grande maioria dos professores, representados por 18 dos entrevistados, acredita que é possível realizar a inclusão fora do espaço escolar. Além disso, 2 professores responderam que a inclusão é possível parcialmente. O estudo destaca a importância de garantir a inclusão social na escola e a necessidade da sociedade em apoiar essa causa, reconhecendo a importância da educação inclusiva e trabalhando em conjunto para superar os desafios identificados.

Referências sugeridas


BUENO, Flaviane de Fátima Lima. O sentido da arte na inclusão escolar de alunos com deficiências. 123 f. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Uberaba, 2016.

CARRARA, Kátia. Inclusão na escola: desafios e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2006.

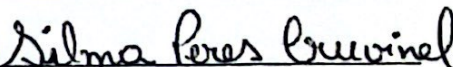
CARVALHO, Sara Santos de. Inclusão de alunos com deficiência na escola regular: um estudo de caso sobre a história e as políticas públicas no Brasil. 118 f. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba, 2017. Disponível em: <http://dspace.uniube.br/xmlui/handle/123456789/2066.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2023.

Atividades de Campo pré-pesquisa

- Encaminhamento e solicitação de autorização para pesquisa de campo na escola;
- Cadastro do projeto na Plataforma Brasil;
- Reunião com professores;
- Aplicação de questionário para os professores;
- Seleção bibliográfica.


Maria Elba Medina Barrios
Diretoria do programa Brasil




Silma Peres Cruvinel
Proponente